

A CRIANÇA E O ADOLESCENTE VÍTIMA E AGENTE DA VIOLÊNCIA EM VACARIA

Mônica Luciane Ferreira de Almeida (bolsista universidade-empresa), Dora Maria Farias Lopes (orientadora), Marcia Andrea Bühring, Denise Della Giustina (pesquisadora) - Depto. de Ciências da Educação/Campus Universitário de Vacaria - mfalmei@ucs.br

Vacaria possui seu Conselho de Direitos e Fundo Municipal. A UCS/CAMVA, dele participa com um Conselheiro. Visando o estabelecimento de políticas de atendimento, programas e projetos para a aplicação dos recursos existentes, Vacaria se ressentiu de dados sobre a realidade da criança e do adolescente, que viriam garantir a eficácia das ações propostas. Um diagnóstico desta parcela da população embasaria de forma concreta o Plano de Ação Municipal e aplicação de recursos que atendam objetivos da política municipal, definida no Plano de Ação. O objetivo final é verificar a evolução da violência e da criminalidade. O método utilizado é o investigativo, o comparativo e o analítico. As técnicas serão pesquisa de dados junto ao Fórum e Brigada Militar, entrevistas com pessoas envolvidas com a área e revisão bibliográfica. Realizada pesquisa de campo, junto ao Fórum de Vacaria, na Vara da Infância e da Juventude, foram preenchidos 444 formulários referentes ao período de 1990/2001 dos processos arquivados, variando conforme a gravidade e especificidade dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes. Observa-se que é significativo o aumento do número de processos que deram entrada no Fórum, principalmente 2 anos após a criação do Conselho Tutelar desta cidade. A partir de 1996 há um registro médio de 70 casos anuais, envolvendo ações violentas de jovens; apenas 10% do total são processos distribuídos entre 1990 a 1996. Pesquisa paralela está se desenvolvendo junto a Brigada Militar. São visíveis alguns resultados. Quanto aos tipos de atos infracionais há registros de roubo, furto, assassinato, porte de entorpecentes, direção de veículo sem habilitação, atentado ao pudor e lesões corporais. Uma análise indica que maior número de processos envolve sexo masculino. Outro dado que já pode ser estimado diz respeito ao grau de escolarização dos jovens infratores que dificilmente ultrapassa a 8ª série.

Palavras-chave: Crianças, Adolescentes, Violência

Apoio: UCS